



Canal Auxílio EBD

Revista Lições Bíblicas CPAD 1º Trimestre de 2021 – Classe dos Adultos

Título: O verdadeiro Pentecostalismo — A atualidade da doutrina bíblica sobre a atuação do Espírito Santo

Comentarista da Lição: Esequias Soares

Autor dos Comentários (em azul): Ev Luiz Oliveira

Data da aula: 21 de Fevereiro de 2021

NOTAS DE AULA

LIÇÃO 8

COMPROMETIDOS COM A PALAVRA DE DEUS

A Bíblia é a Palavra de Deus. E, por esse motivo, ela deve ser a regra de fé e prática para nossa vida. É através das Sagradas Escrituras que conhecemos a Deus e a seu Filho Jesus Cristo. Nessa lição estudaremos sobre a necessidade de se estar comprometido com as verdades bíblicas, pois são elas que nos conduzem na jornada para Jerusalém Celestial.

TEXTO ÁUREO

“[...] Bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam.” (Lc 11.28)

VERDADE PRÁTICA

A autoridade divina da Bíblia deriva de sua origem em Deus, e isso por si só encerra a suprema autoridade das Escrituras como plena e total garantia de infalibilidade.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

LEITURA DIARIA

Segunda – Js 1.8

A Bíblia é o nosso manual de instrução para a vida

Quinta – Ef 6.17

A Bíblia é chamada de espada do Espírito

Terça – Mc 7.13

O Senhor Jesus chama as Escrituras Sagradas de a Palavra de Deus

Sexta – 2Tm 3.14-17

A Palavra de Deus é divinamente inspirada e apta para nos ensinar

Quarta – Lc 4.4

O poder da Palavra de Deus é capaz de vencer o Diabo

Sábado – Hb 4.12

A Palavra de Deus é viva e poderosa, capaz de transformar vidas

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

2 Timóteo 2.14-19; 2Pedro 1.20,21

2 Timóteo 2

14 – Traze estas coisas à memória, ordenando-lhes diante do Senhor que não tenham contendas de palavras, que para nada aproveitam e são para perversão dos ouvintes.

15 – Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, **que maneja bem a palavra da verdade.**

16 – Mas evita os falatórios profanos, porque produzirão maior impiedade.

17 – E a palavra desses roerá como gangrena; entre os quais são Himeneu e Fileto;

18 – os quais se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição era já feita, e perverteram a fé de alguns.

19 – Todavia, o fundamento de Deus fica firme, tendo este selo: O Senhor conhece os que são seus, e qualquer que profere o nome de Cristo aparte-se da iniquidade.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

2 Pedro 1

20 – sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação;

21 – porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.

OBJETIVO GERAL

Demonstrar o nosso compromisso com a Palavra de Deus.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Afirmar a autoridade da Bíblia;

Mostrar o zelo pela boa doutrina;

Pontuar os cuidados quanto aos modismos.

INTERAGINDO COM O PROFESSOR

O compromisso com a Palavra de Deus é uma das nossas maiores preocupações como Movimento. Para nós, a Bíblia é inspirada e inerrante em toda sua dimensão e, por isso, é a única regra de fé e prática para vida cristã. **Cremos que toda experiência espiritual genuína não pode contrariar a Palavra de Deus.** A Bíblia é a referência para avaliar toda experiência pessoal e coletiva. Ela é a bússola que norteia a nossa jornada espiritual. Por meio dela somos guiados pelo Espírito Santo até o dia em que seremos arrebatados para estar para sempre com o Senhor. É preciso estar comprometido integralmente com ela.

A razão de a Escola Dominical existir é ensinar a Palavra de Deus a todas as pessoas. Eis, portanto, a mais importante causa para que todos os agentes dessa escola estejam comprometidos com a Bíblia Sagrada.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

Nós somos apegados à Palavra e buscamos a orientação do Espírito Santo para nos ajudar na interpretação das Escrituras.

Começamos a lição com uma afirmação muito romântica, mas que não representa a realidade que vivemos: “somos apegados à Palavra”. Tirando uma pequena porcentagem dos cristãos assembleianos que realmente a amam e se dedicam à leitura e estudo da Bíblia, a grande maioria, para tristeza nossa, não é apegada à Palavra, pois não a lê, e muito menos a estuda. Temos alguns líderes que têm muito conhecimento bíblico, mas a cultura assembleiana não valoriza a leitura bíblica sistemática e o estudo aprofundado das Sagradas Escrituras, como forma de vida.

Vamos estudar a relação dos pentecostais clássicos e a leitura da Bíblia, a maneira como nós observamos as regras gramaticais e o contexto histórico e literário para compreender melhor o texto sagrado.

Veremos aqui alguns conceitos teóricos, mas que, infelizmente, não são facilmente encontrados na vida da maioria dos cristãos.

PONTO CENTRAL

Amamos a Palavra de Deus e somos comprometidos com ela.

I. A AUTORIDADE DA BÍBLIA

Nós herdamos dos reformadores do século 16 o conhecido *Sola Scriptura*, “somente as Escrituras”, um dos cinco pilares da Reforma Protestante.

A Reforma Protestante teve como objetivo nos levar de volta ao padrão de Deus contido nas Sagradas Escrituras. Ela defendia fortemente o retorno aos princípios ensinados na Bíblia Sagrada. Durante a Reforma, destacou-se, entre os reformadores, as chamadas cinco solas:



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

Sola Scriptura = Somente a Escritura

Solus Christus = Somente Cristo

Sola Gratia = Só a Graça

Sola Fide = Só a Fé

Soli Deo Gloria = Somente a Deus a Glória

1. Sola Scriptura. Cada um dos cinco *solae* representa a chave de cada doutrina central dos reformadores como Lutero, Zuínglio, entre outros. O brado de *Sola Scriptura* significa que a Bíblia é a única regra de fé e prática para a vida cristã, e é por meio dela que podemos conhecer a Deus e entender a sua vontade (2Tm 3.14-17).

Vejam que essa afirmação de que a Bíblia é a nossa única regra de fé e prática nos faz entender que nenhuma outra fonte, quer escrita, quer oral, tem maior autoridade do que as Escrituras Sagradas. Inclusive, há um outro conceito ligado à essa afirmação de que a Bíblia interpreta a própria Bíblia, ou seja, não precisaríamos de fontes externas à ela para interpretá-la.

Os católicos romanos têm a Bíblia e a Tradição; as testemunhas de Jeová tem a Tradução do Novo Mundo, e mais a revista A Sentinela; os mórmons têm a Bíblia e mais o Livro de Mórmon e outras publicações como fonte de autoridade espiritual.

Essas organizações religiosas não consideram a Bíblia como única regra de fé e prática, “misturando” nas suas doutrinas pensamentos e costumes humanos.

2. Nossos fundamentos. Os pentecostais ainda são vistos por alguns não pentecostais e cessacionistas como um movimento que baseia suas crenças e práticas nas emoções e ensina a crença no Cânon aberto. São interpretações equivocadas a nosso respeito.

Por Cânon aberto podemos entender que algumas organizações religiosas estariam “abertas” a alterações nos livros da Bíblia, pois entendem que a revelação de Deus ainda não está completa. Esse pensamento e procedimento é totalmente equivocado, sob o ponto de vista teológico pentecostal.

Nós cremos que a revelação canônica se encerrou com os apóstolos do Novo Testamento (1Co 15.8).



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

Segundo o Pr Elinaldo Renovato, aplicada à Bíblia, “cânon” é o conjunto de livros inspirados por Deus que transmitem a vontade do Eterno para sua Igreja, regulamentando a vida e a conduta de fé dos cristãos.¹ O cânon do Antigo Testamento foi plenamente concluído em 1.046 a.C., aproximadamente; e o do Novo, por volta do ano 100 d.C.

A nossa fonte de autoridade é unicamente a Bíblia, conforme a Declaração de Fé das Assembleias de Deus: “A Bíblia é a nossa única regra de fé e prática... não necessitamos de uma nova revelação extraordinária ou pretensamente canônica” (2Pe 1.19-21).

Conforme mencionamos, a Bíblia, para nós pentecostais, está completa e, por conta disso, não precisa ser alterada, quer com acréscimos, alterações ou reduções. Inclusive, há um alerta bíblico a respeito de se alterar a revelação de Deus encontrada nas Sagradas Escrituras. Leiamos **Ap 22.18,19 – ARC**: *“Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro; e, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da Cidade Santa, que estão escritas neste livro”*.

3. Não somos deístas. Deísmo é a doutrina que afirma a existência de Deus, mas que Ele está muito longe de nós e não se envolve com os assuntos humanos. É como um relojoeiro que dá corda a um relógio e esquece-se dele.

Essa doutrina leva em consideração apenas a transcendência de Deus, deixando de lado a imanência divina. Sabemos, pela Bíblia, que essa doutrina não é verdadeira, pois Deus interage com suas criaturas. Leiamos **Mt 6.26-30 – ARC**: *“Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas? E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura? E, quanto ao vestuário, por que andais solícitos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham, nem fiam. E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pequena fé?”*.

¹ Revista Lições Bíblicas Jovens e Adultos da CPAD, lição 8 do 4º trimestre de 2008. Disponível em: https://www.estudantesdabiblia.com.br/licoes_cpad/2008/2008_04_08.htm. Acesso em 13/02/2021.



Nós somos teístas, isto é, cremos que Deus “não está longe de cada um de nós” (At 17.27), Ele está interessado no ser humano (Hb 11.6).

Conforme mencionado, Deus continua agindo sobre Suas criaturas, mas sempre respeitando o livre-arbítrio e a lei da sementeira. Leiamos **Gl 6.7 – ARC**: *“Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará”*.

O fechamento do Cânon Sagrado não significa que Deus abandonou suas criaturas e o seu povo.

Essa afirmação é estranha, pois o fechamento do Cânon Sagrado não significa que Deus parou de falar e sim que a mensagem do Pai está completa. Não necessitamos de nada além do que já está escrito na Palavra de Deus.

Nós cremos que Deus continua a se comunicar com o seu povo por meio dos dons espirituais (At 2.14-21). Entretanto, essa revelação não se reveste de autoridade canônica para a igreja.

É importante frisarmos que Deus fala de muitas maneiras, mas a regra de fé e prática é a Bíblia Sagrada. E o que Deus fala está sempre em concordância com as Sagradas Escrituras.

Deus se comunica conosco pela leitura de sua Palavra, pelos dons espirituais, sonhos, visões e até pelas coisas simples do dia a dia (At 2.17,18).

Leiamos **Hb 1.1,2 – NVT**: *“Por muito tempo Deus falou várias vezes e de diversas maneiras a nossos antepassados por meio dos profetas. E agora, nestes últimos dias, ele nos falou por meio do Filho, o qual ele designou como herdeiro de todas as coisas e por meio de quem criou o universo”*. E quem é o Filho de Deus? Leiamos **Ap 19.11-13 – ARC**: *“E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça. E os seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito que ninguém sabia, senão ele mesmo. E estava vestido de uma veste salpicada de sangue, e o nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus”*.



SÍNTESE DO TÓPICO I

Somos um povo que cremos na autoridade da Bíblia para nossa fé e prática.

SUBSÍDIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Este tópico apresenta a autoridade das Escrituras. O comentarista menciona o termo latino *Sola Scriptura*, que quer dizer “Somente as Escrituras”. Ao introduzir o presente tópico, sugerimos que você faça um relato histórico a respeito da importância do evento histórico que ajudou a estabelecer o princípio da *Sola Scriptura*: o movimento da Reforma Protestante com Martinho Lutero. Cuidado com o tempo. Procure fazer isso no máximo em 10 minutos. Para isso, sugerimos que pesquise a obra “Deus e o Seu Povo”, editada pela CPAD. Nela há um capítulo todo especial sobre o esse acontecimento histórico (p.121ss).

A ideia é que você mostre o quanto devemos zelar para não perder a simplicidade das Escrituras. O contexto do Movimento da Reforma mostra que quando se perde as raízes do cristianismo apostólico, perde-se também a credibilidade, a verdadeira espiritualidade e o temor a Deus. E essas raízes apostólicas encontram-se nas Escrituras Sagradas. O *Sola Scriptura* é uma convocação para voltar a essas raízes.

II. ZELO PELA DOUTRINA

O zelo pela doutrina tem ligações com a apologética cristã.

Apologética cristã é a defesa da fé contra os ataques dos seus opositores.

Desde muito cedo na história, a igreja percebeu que a Bíblia precisa ser interpretada para que os crentes conheçam melhor o pensamento bíblico e a doutrina da igreja. Os credos e as confissões de fé são documentos produzidos pelas igrejas com esse propósito.

Vejam que, mesmo que alguns não concordem, a igreja precisa de pessoas que interpretem e ensinem as Sagradas Escrituras para os outros. Essa atividade faz parte da vida da igreja e foi regulamentada pelo próprio Deus. São os chamados dons ministeriais. Leiamos **Ef 4.10-13 – ARC**: “*Aquele que desceu é também o mesmo que*



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas. E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo". E essas pessoas que compõe o ministério da igreja local preparam o que o comentarista chamou de credo ou confissões de fé, para auxiliar os membros no entendimento das doutrinas defendidas por essa igreja.

1. Ensino ou instrução. A palavra “doutrina” vem do latim *doctrina*, que literalmente significa “ensino” ou “instrução”. Mas o termo apresenta vários níveis de significado de acordo com o seu contexto.

Segundo o Pr Claudionor de Andrade, doutrina é um conjunto de princípios que, tendo como base as Sagradas Escrituras, orienta o nosso relacionamento com Deus, com a Igreja e com os nossos semelhantes.² E aqui precisamos discutir um pouco mais a respeito da Bíblia. Da forma como ela foi escrita, não encontramos esses princípios mencionados divididos por livros. A Bíblia fala de tudo em todos os seus 66 livros. É verdade que existem alguns livros onde certos temas são tratados de forma mais aprofundada, mas mesmo esses temas são também abordados em outros livros. O que isso significa? Significa que, para podermos identificar uma doutrina bíblica, ou seja, um princípio bíblico, precisamos examiná-la em todos os livros da Bíblia.

Quando o texto sagrado expressa: “e perseveravam na doutrina dos apóstolos” (At 2.42), isso significa que os discípulos permaneciam seguindo o ensino dos apóstolos. Nesse caso, a palavra “doutrina” significa ensino, instrução (Dt 32.2). Estamos nos referindo aos ensinamentos bíblicos.

Vejam que essa referência à doutrina dos apóstolos aponta para o fato de que os apóstolos haviam estudado as Escrituras e extraído delas os princípios que deveriam ser aplicados na vida dos discípulos. A doutrina não era dos apóstolos, mas sim, extraída pelos apóstolos das Escrituras Sagradas e, por essa causa, ensinada e defendida por eles.

² Revista Lições Bíblicas Jovens e Adultos da CPAD, lição 1 do 4º trimestre de 2006. Disponível em: https://www.estudantesdabiblia.com.br/licoes_cpad/2006/2006-04-01.htm. Acesso em 14/02/2021.

2. O conteúdo da fé. A palavra doutrina se aplica também a um corpo básico e coerente do ensino cristão, como os credos. Trata-se de um ensino sistemático sobre os dados da revelação.

O credo baseia-se na interpretação dos textos bíblicos, gerando, com isso, uma crença baseada no entendimento adquirido a respeito de um assunto. Por exemplo, na declaração de fé da CGADB, na parte do CREMOS, consta como primeira declaração de fé: *“Cremos na inspiração divina verbal e plenária da Bíblia Sagrada, única regra infalível de fé e prática para a vida e o caráter cristão (2Tm 3.14-17)”*.

A fonte do conteúdo doutrinário é a própria Palavra de Deus auxiliada pela experiência cristã e com ajuda do intelecto humano (1Tm 4.16; 2Tm 3.16).

Aqui precisa ficar claro que a experiência humana não pode estabelecer doutrinas. Somente a Palavra de Deus tem essa autoridade. A experiência humana só é válida como auxiliar, apenas quando vier corroborar o que está escrito na Bíblia Sagrada.

Isso se faz por meio do ensino, da instrução. Quando o apóstolo Paulo diz: “Traz estas coisas à memória” (v.14), ele está se referindo à sã doutrina, contrapondo “os falatórios profanos” (v.16).

Como sã doutrina podemos entender como aquela doutrina extraída das Escrituras da forma correta, levando em consideração todas as regras de interpretação bíblica. Existem ainda a doutrina dos homens e a doutrina de demônios. Leiamos **Mt 15.9 – NVT**: *“Sua adoração é uma farsa, pois ensinam ideias humanas como se fossem mandamentos divinos”* e **1Tm 4.1 – ARC**: *“Mas o Espírito expressamente diz que, nos últimos tempos, apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios”*.

Os credos e as confissões de fé são dois tipos distintos de documentos eclesiásticos, mas com o mesmo propósito, interpretar as Escrituras para sintetizar o ensino da igreja. Os credos são genéricos e as confissões de fé são mais elaboradas e específicas.

Podemos ver essas diferenças quando examinamos a Declaração de Fé das Assembleias de Deus. Enquanto o CREMOS ocupa uma página e meia, a declaração de fé ocupa mais de cem páginas do livro.



3. A nossa confissão de fé e a Bíblia. A nossa confissão de fé não é de autoria particular, pois expressa o pensamento e a vida da igreja. Esse documento é submetido às Escrituras e estão em conformidade com elas. A nossa Declaração de fé ocupa extraordinária importância na vida da igreja como sumário doutrinário da Bíblia e ajuda para sua compreensão, além de servir como proteção contra as falsas doutrinas.

Aqui o comentarista defende a importância de todo cristão assembleiano conhecer a declaração de fé da nossa igreja. É uma pena que esse conteúdo é desconhecido pela maioria esmagadora dos crentes assembleianos. Que possamos incentivar nossos ouvintes a analisar esse documento com zelo, pois pode auxiliar, em muito, a compreensão das doutrinas defendidas pela nossa igreja.

Entretanto, a Palavra final é a Bíblia, a Declaração de Fé expressa a doutrina oficial da Igreja. Há no Novo Testamento embriões de credos e confissões de fé (Mt 16.16; Fp 2.8-11; 1Tm 6.13) que foram desenvolvidos ao longo da história da Igreja.

Na realidade, a confissão de fé deve fazer parte da vida de todo cristão. Leiamos **2Co 4.13 – ARC**: *“E temos, portanto, o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri; por isso, falei. Nós cremos também; por isso, também falamos”*.

SÍNTESE DO TÓPICO II

A nossa confissão de fé não é de autoria particular, pois expressa o pensamento e a vida da igreja. Esse documento é submetido às Escrituras e está em conformidade com elas.

SUBSÍDIO DOUTRINÁRIO

“Credo, confissão de fé, regra de fé ou declaração de fé são interpretações autorizadas das Escrituras Sagradas aceitas e reconhecidas por uma igreja ou denominação. Todas as igrejas ou denominações no mundo possuem algum tipo de conjunto de crenças, seja ele escrito ou não, não importando o nome dado aos ensinamentos que norteiam a vida da instituição cristã. A Bíblia é a Palavra de Deus e a única autoridade inerrante para a nossa vida. Não é um credo, mas, sim, sua fonte primária. Na explicação de Philip Schaff, ‘a Bíblia revela a verdade em forma popular de vida e fato; o Credo declara a verdade em forma lógica de doutrina. A Bíblia é para ser crida



e obedecida; o Credo é para ser professado e ensinado'. Em outras palavras, a Bíblia precisa ser interpretada e compreendida para uma adoração consciente a Deus" (**Declaração de Fé das Assembleias de Deus**. 1ª Edição. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p.15).

III. CUIDADO QUANTO AOS MODISMOS

O nosso cuidado com a doutrina deve ir além do combate aos modismos e servir para defender a nossa fé das seitas e heresias, refutar os erros que se opõem aos ensinamentos bíblicos e persuadir os contradizentes para que eles se convertam ao Evangelho. Devemos fazer o melhor para Deus.

Aqui, meus irmãos, entra o ministério apologético, ou seja, de defesa da fé cristã, conforme mencionado no Tópico II. Normalmente esse ministério é exercido por pastores que lutam em defesa da sã doutrina, demonstrando através da própria Bíblia, quais são as interpretações corretas do texto bíblico. Estevão foi o primeiro apologeta registrado nas Sagradas Escrituras. Leiamos **At 6.8-10 – ARC**: *"E Estêvão, cheio de fé e de poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo. E levantaram-se alguns que eram da sinagoga chamada dos Libertos, e dos Cireneus, e dos alexandrinos, e dos que eram da Cilícia e da Ásia, e disputavam com Estêvão. E não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito com que falava".*

1. Modismo. Essa palavra traz a ideia do que está na moda. Isso se aplica também no campo teológico. São os ventos de doutrina que vêm e se vão (Ef 4.14), que tem caráter efêmero, passageiro, "que para nada aproveitam". Em outras palavras, são inúteis e inaproveitáveis.

Normalmente esses ventos de doutrina são doutrinas de homens ou de demônios. E a Bíblia nos diz que aqueles que são meninos na fé são facilmente influenciados por essas doutrinas "estranhas", pelo fato de não terem um sólido conhecimento da Palavra de Deus. Leiamos **Ef 4.11-14 – ARC**: *"E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, para que não sejamos mais*



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

meninos inconstantes, levados em roda por todo vento de doutrina, pelo engano dos homens que, com astúcia, enganam fraudulentamente”.

Quem não se lembra do “dente de ouro”? Do dom da unção “cai-cai”, do sopro santo, do G-12, a febre dos anjos e de outras aberrações doutrinárias? Onde estão os seus promotores e expoentes? Não há como combater esses abusos e essas práticas exóticas sem o conhecimento adequado da Palavra de Deus (Tt 1.9).

Existiram e ainda existem muitas práticas “estranhas” nas igrejas, quando comparadas ao que temos aprendido nas Sagradas Escrituras. Somente através do ensino sistemático da Palavra de Deus, que provoca o amadurecimento dos cristãos, é que se pode combater esses desvios doutrinários. Leiamos **Tt 2.1 – NVI**: *“Você, porém, fale o que está de acordo com a sã doutrina”.*

2. “Procura apresentar-te a Deus aprovado”. Essa qualificação vem do Espírito de Deus. Apresentar-se a Deus aprovado significa estar disponível, testado e aprovado por Deus e reconhecido pela igreja (2Co 10.18).

Leiamos esse texto de **2Co 10.18 na NVT**: *“Quando alguém elogia a si mesmo, esse elogio não tem valor algum. O importante mesmo é ser aprovado pelo Senhor”.*

Desde muito cedo na história do cristianismo que a igreja precisou enfrentar uma avalanche de heresias e aberrações doutrinárias ensinadas pelos falsos mestres (1Tm 1.4,6,7; 4.7; Tt 1.9). Os maus obreiros e os obreiros fraudulentos (2Co 11.13; Fp 3.2) serão desmascarados e reprovados (Mt 7.21-23).

Ainda hoje encontramos esse tipo de obreiro e de doutrina. Precisamos estar atentos ao que está sendo pregado nas nossas igrejas, fazendo como o bereianos fizeram. Leiamos **At 17.10,11 – ARC**: *“E logo os irmãos enviaram de noite Paulo e Silas a Bereia; e eles, chegando lá, foram à sinagoga dos judeus. Ora, estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim”.*

3. “... como obreiro que não tem de que se envergonhar”. O termo “obreiro”, tanto em grego quanto em português, vem de “obra, trabalho” e tem significado amplo no Novo Testamento. No sentido literal, refere-se ao trabalhador do campo (Mt 20.1); no



sentido metafórico, a todos os que se dedicam à obra de Deus (Mt 9.37,38) e de maneira geral aos apóstolos e demais oficiais da igreja (Lc 10.7; 1Tm 5.18).

Aqui vemos que, para aquele que exerce alguma função dentro da igreja, a responsabilidade com o testemunho é ainda maior. Essa função pode até não estar classificada dentro do ministério regular, mas para todos aqueles que trabalham na igreja estão incluídos nessa exortação de Paulo. O Senhor Jesus nos orientou claramente a respeito dos escândalos. Leiamos **Mt 18.7 – ARC**: *“Ai do mundo, por causa dos escândalos. Porque é mister que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem!”*. Que o Senhor nos ajude a que não causemos nenhum escândalo que venha macular o Evangelho de Cristo. É importante lembrarmos que nenhum de nós é perfeito, mas os pecados que venhamos a cometer não podem escandalizar o Evangelho.

A nossa Declaração de fé afirma: “O termo ‘obreiro’ é genérico e usamos praticamente para todos os cargos e funções na Igreja”.

Vejam que o termo “obreiro” é usado para qualquer pessoa que faz alguma coisa na Igreja, em prol do Reino de Deus, e não apenas aqueles que ocupam o púlpito.

4. “... que maneja bem a palavra da verdade”. O verbo grego para “manejar bem” é *orthotoméo*, literalmente, “cortar reto”, cuja ideia é cortar em linha reta. A ideia é “manter o curso correto”. É uma palavra rara, aparece uma só vez no Novo Testamento e duas vezes na Septuaginta (Pv 3.6; 11.5).

Por corte reto podemos entender analisar corretamente a Palavra de Deus, de forma a não tentar falsificá-la ou adulterá-la para, com isso, tirar alguma vantagem. Leiamos **2Co 2.17 – ARC**: *“Porque nós não somos, como muitos, falsificadores da palavra de Deus; antes, falamos de Cristo com sinceridade, como de Deus na presença de Deus”*.

O emprego paulino dessa palavra é metafórico, e muitas interpretações já foram apresentadas ao longo dos séculos. A preocupação de Paulo é com o ensino correto da Palavra de Deus, com base numa exegese sólida com a aplicação para a edificação espiritual da igreja.

Conforme mencionado anteriormente: interpretar a Bíblia pela própria Bíblia, usando as regras corretas de interpretação.



Isso significa também não fazer uso da Palavra no púlpito para atacar algum desafeto entre os irmãos por meio de indiretas. Púlpito não é lugar de desabafo.

Essa é uma questão delicada, tendo em vista que muitos se utilizam da Palavra de Deus nos púlpitos das igrejas para atingir objetivos pessoais. A pregação deve ser inspirada pelo Espírito Santo, não tirando a nossa responsabilidade em ler, meditar, estudar e orar para que estejamos aptos a ser usados pelo Senhor. Leiamos **Jo 12.49** – **ARC**: *“Porque eu não tenho falado de mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, ele me deu mandamento sobre o que hei de dizer e sobre o que hei de falar”*.

SÍNTESE DO TÓPICO III

Devemos combater aos modismos, defendendo a nossa fé das seitas e heresias, refutando os erros contra os ensinamentos bíblicos e persuadindo os contradizentes para que se convertam ao Evangelho.

SUBSÍDIO DOUTRINÁRIO

A Bíblia não apresenta modismos, mas verdades atemporais e eternas, conforme nos mostra a Declaração de Fé das Assembleias de Deus: “São dois os propósitos das Escrituras Sagradas: revelar o próprio Deus e expressar a sua vontade à humanidade. Pelo primeiro, dentre outras formas de revelação, Deus graciosamente revelou a si mesmo pela Palavra: ‘Havendo Deus, antigamente, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos, nestes últimos dias, pelo filho’ (Hb 1.1). Pelo segundo propósito, Deus expressa claramente a sua vontade redentora a todos e a cada um dos seres humanos sem nenhuma acepção de pessoas, por meio da fé em Jesus Cristo: ‘Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé como está escrito: Mas o justo viverá da fé’ (Rm 1.17). Assim sendo, o Senhor Jesus Cristo é o centro das Escrituras. Ele mesmo disse: ‘São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na Lei de Moisés nos profetas, e nos Salmos’ (Lc 24.44). Tudo o que precisamos saber sobre Deus e a nossa redenção está suficientemente revelado em sua Palavra. Ela é o manual de Deus para toda a humanidade, e suas instruções visam, também, à felicidade humana e o bem-estar espiritual e social de todos os seres humanos”



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

(Declaração de Fé das Assembleias de Deus. 1ª Edição. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, pp.27,28).

CONCLUSÃO

Nós temos compromisso com a Palavra de Deus e cremos que ela é a única revelação de Deus escrita para a humanidade. Diante disso, fica claro que nenhuma outra literatura exerce autoridade sobre a nossa vida.

PARA REFLETIR

A respeito de “Comprometidos com a Palavra de Deus” responda:

O que significa o brado da Reforma de Sola Scriptura para nós?

O brado de Sola Scriptura significa que a Bíblia é a única regra de fé e prática para a vida cristã, e é por meio dela que podemos conhecer a Deus e entender a sua vontade (2Tm 3.14-17).

Como Deus se comunica conosco atualmente?

Nós cremos que Deus continua a se comunicar com o seu povo por meios dos dons espirituais (At 2.14-21).

O que significa “e perseveravam na doutrina dos apóstolos” (At 2.42)?

Que os discípulos permaneciam seguindo o ensino dos apóstolos.

O que significa “modismo”?

O significado de “modismo” é o que está na moda. Isso se aplica também no campo teológico. São os ventos de doutrina que vêm e se vão (Ef 4.14), que tem caráter efêmero, passageiro, “que para nada aproveitam”. Em outras palavras, são inúteis e inaproveitáveis.

Qual a preocupação do apóstolo Paulo com uso da frase “maneja bem a palavra da verdade”?

A preocupação de Paulo é com o ensino correto da Palavra de Deus, com base numa exegese sólida com a aplicação para a edificação espiritual da igreja.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

VOCABULÁRIO

Cessacionistas: Os que afirmam e ensinam que os dons espirituais cessaram nos dias atuais.

SUBSÍDIOS ENSINADOR CRISTÃO

COMPROMETIDOS COM A PALAVRA DE DEUS

Temos o objetivo de demonstrar o quanto somos comprometidos com a Palavra de Deus. Ora, a Escola Dominical existe para garantir o ensino das Escrituras Sagradas a todo crente. Temos essa seriedade com a Bíblia, pois nela temos nossa regra de fé e prática. Ou seja, cremos e professamos a autoridade da Bíblia para a vida. Entretanto, não é possível apenas professarmos a autoridade das Escrituras, mas é preciso amá-la e praticá-la; lendo-a, estudando-a e aplicando-a a vida.

O saudoso pastor, ensinador e escritor José Apolônio, irmão do também saudoso teólogo assembleiano Antonio Gilberto, em um artigo publicado no jornal “Mensageiro da Paz”, de fevereiro de 1963, intitulado “O valor da palavra escrita”, escreveu: “Cada igreja, cada pastor, todo pai de família deve tomar mais interesse para que a Palavra de Deus seja lida e conhecida”. Já naquele período, o saudoso pastor demonstrava preocupação com a quantidade de crentes no Brasil e sua relação com os que efetivamente preocupavam-se em conhecer a Bíblia, estudá-la e praticá-la. Não basta apenas falar belas palavras sobre a Bíblia, mas é preciso conhecê-la de fato. Esse deve ser um compromisso da igreja, do pastor, do líder de família. Todos devem desejar esse bom hábito.

Em nossa história, como movimento e denominação, temos muitos casos de irmãos e irmãs que foram alfabetizados com a Bíblia. Eles tinham o objetivo claro ao aprender a ler: estudar a Bíblia. Imagine o impacto que tal atitude teve na formação da personalidade desses irmãos. Ter na Bíblia todo o fundamento de sua visão de mundo, desde o aprendizado das primeiras letras, marcaria para sempre suas vidas.

Imagine o que a nossa geração de crentes, com todas as possibilidades que temos com o advento dos vários recursos educativos e tecnológicos, seria capaz de promover em nossa nação, se cada crente resolvesse aplicar todo o seu esforço para aprofundar a sua fé nas Escrituras Sagradas?

Um cristão preparado nas Escrituras Sagradas tem muitas vantagens. Primeiro, ele se mostra maduro na fé. Segundo, e como consequência, não é levado por ventos



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

de doutrinas, fantasias e heresias (Ef 4.14). É impressionante a quantidade de pessoas que se deixam levar por erros que seriam facilmente rechaçados com um estudo básico e cuidadoso das Sagradas Escrituras. Aqui, consiste uma das mais nobres missões do professor da Escola Dominical: estimular a leitura da Bíblia e sua aplicação na vida.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)